



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Um estudo das regras de formação de termos complexos da Medicina Veterinária
Autor	SARA AUGUSTO CARRA
Orientador	SABRINA PEREIRA DE ABREU

UM ESTUDO DAS REGRAS DE FORMAÇÃO DE TERMOS COMPLEXOS DA MEDICINA VETERINÁRIA

Sara Augusto Carra (PROBIC/FAPERGS) (UFRGS)
Prof^a. Dr^a Sabrina Pereira de Abreu

Este trabalho encontra-se inserido no projeto *Implementação da base de dados do BDLG* (Banco de Dados da Língua Geral/IL/UFRGS). O objetivo do trabalho é analisar termos complexos da Medicina Veterinária a partir do Constructo proposto por Faulstich (2003), de acordo como o qual $C = \langle T(F), LT, R \rangle$; sendo: **C** = conceito; **T** = Terminologia; **F** = Formativo Lexical; **LT** = Fundo Lexical Terminológico; e **R** = Regra de formação de termos. As **dez** regras de formação de unidades terminológicas complexas propostas pela autora são: (01) *formativo zero e tautologia*; (02) *formativo a e significado apositivo*; (03) *formativo preposicionado*; (04) *formativo adjetival*; (05) *formativo sob alçamento*; (06) *formativo [A] com base nominalizada*; (07) *formativo marcado por determinante*; (08) *formativo valente e formativos antecedidos por preposições diversas*; (09) *formativos com prefixo não-*; e (10) *formativo com sufixo -mente*. Foram analisados 120 (cento e vinte) termos complexos e suas variantes do domínio da Medicina Veterinária, recolhidos da nossa base de dados. Nos termos complexos analisados, encontramos casos de: *formativo zero e tautologia* – aliás, nessa área, há *apagamento da base*, como no caso de *cão akita americano* [ABCF] R1/*akita americano* [ØBCF] R2; *formativo a e significado apositivo*, como em *cão d'água* [ABF] R1/*cão de água* [ABF] R2; *formativo preposicionado*, como em *cão de pistagem* [ABCF] R1; *formativo marcado por determinante*, como em *cão da Serra da Estrela*; e *formativo adjetival*, como em *raça terrier tibetano* [ABCF] R1. Não encontramos nos dados casos de *formativo sob alçamento*, nem de *formativo [A] com base nominalizada*, nem de *formativos valentes e formativos antecedidos por preposições diversas*, nem de *formativo com prefixo não-*, e nem de *formativo com sufixo -mente*. As regras de formação terminológica que se mostraram mais produtivas no nosso *corpus* foram as seguintes: *formativo Ø e tautologia* (cerca de 80,8%), *formativo adjetival* (cerca de 45%) e *formativo preposicionado* (cerca de 31,7%). O próximo passo da pesquisa será analisar termos complexos de outra área do conhecimento, a fim de averiguar a produtividade de cada uma das regras para a formação de termos complexos em diferentes domínios.